

# Resenha

Ilza Zenker Leme Joly



O termo *resenha* indica um trabalho de síntese, uma análise resumida de produções científicas ou não, podendo ser seguida de apreciação crítica.

Há dois tipos de *resenha*: a informativa considerada também com o resumo informativo e a crítica que contempla uma apreciação, um julgamento explícito.

A idéia de *resenha crítica* deve ser compreendida sob a observância do seguinte alerta: a criticidade do trabalho está vinculada à maturidade e autonomia do autor da resenha; portanto bastante variável. Para fazer uma *resenha crítica* você deve elaborar um julgamento sobre a obra. Para tanto, você pode fazer dois tipos de crítica:

- A *crítica externa*, que ressalta a importância da obra no seu contexto histórico, social, cultural e filosófico;
- A *crítica interna*, que se dedica ao exame do conteúdo da obra, julgando-o.

Roteiro que contempla alguns pontos importantes e que, geralmente, são abordados numa resenha:

*Referência bibliográfica / Credenciais do autor / Conteúdo da obra / Conclusão do autor ou da autora / Apreciação*

Lembre-se de que a resenha é um comentário de uma obra, escrito em uma redação contínua e que o roteiro sugerido é apenas uma forma didática de organizar o pensamento. Ele pode ser modificado em seus aspectos, modificando a ordem e acrescentando tópicos. Há ainda algumas normas práticas que podem te ajudar a elaborar uma resenha:

- Se o assunto estiver fora de sua competência, é melhor optar por uma *resenha informativa* ou estudar melhor o assunto em questão.
- Ao ler o texto, objeto de uma resenha, faça anotações do tipo: “passagens importantes”, “pontos obscuros”, “novidade”, “repetição”, etc.
- Destaque com cuidado o tema central que o autor está desenvolvendo. Acompanhe a argumentação. Essa apreciação tornará o seu julgamento mais denso e criterioso.